



CAU/SP

Comissão Especial de Política Urbana, Ambiental e Territorial – CPUAT

Roda de conversa – CAU Educa nas Escolas Paulistas

**“Projetos e práticas pedagógicas em Arquitetura e Urbanismo:
contribuição para formação urbanística e ambiental nas escolas
de ensino fundamental no território paulista”**

- Relatoria do Evento: 13/07/2023 -

São Paulo, SP

Julho/2023



Organização e Realização

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE SÃO PAULO - CAU/SP

Catherine Otondo – Presidente

Poliana Risso Silva Ueda – Vice-presidente

COMISSÃO ESPECIAL DE POLÍTICA URBANA, AMBIENTAL E TERRITORIAL - CPUAT-CAU/SP

Mônica Antonia Viana - Coordenadora CPUAT-CAU/SP (organização)

Danila Martins de Alencar Battaus - Coordenadora Adjunta

Ailton Pessoa de Siqueira – Conselheiro Titular

Denise Antonucci - Conselheira Titular

Debora Prado Zamboni – Conselheira Suplente

Maria Cristina Leme - Conselheira Suplente

Maria Eneida Barreira - Conselheira Titular

Maria Isabel Rodrigues Paulino - Conselheira Titular

Paulo Marcio Filomeno Mantovani - Conselheiro Titular

Teresinha Maria Fortes Bustamante Debrassi - Conselheira Suplente

Vera Lúcia Blat Migliorini – Conselheira Titular

Apoio

Ana Lúcia Cerávolo e Arlete Maria Francisco - Comissão de Ensino e Formação – CEF-CAU/SP

Ana Paula Preto Neves - Comissão Especial de Desenvolvimento Profissional – CDP-CAU/SP

e Comissão Temporária de Tecnologias da Informação e Comunicação – CT-TIC-CAU/SP

Raquel Schenkman - Comissão Especial de Patrimônio Cultural – CPC-CAU/SP

Kelly Cristina Magalhães - Comissão Especial de Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social – CAtis-CAU/SP

Antonio Bendia de Oliveira - Setor de Eventos – CAU/SP

Eduardo Pimentel Pizarro - Assessor de Relações Internacionais – CAU/SP

Paula Corrente - Coordenadora de Convênios e Parcerias – CAU/SP

Relatoria

Mariana Fialho Nascimento – CEF-CAU/SP

Velta Maria Krauklis de Oliveira – CEF-CAU/SP

Revisão Final: Arq. Urb. Mônica Antonia Viana - Coordenadora CPUAT – CAU/SP



APRESENTAÇÃO

O Programa CAU Educa, idealizado pela CPUA-CAU/BR desde 2018, visa promover “ações de valorização da Arquitetura e do Urbanismo, focada nos anos iniciais de formação do cidadão a se tornarem referências em educação sobre Arquitetura e Urbanismo nas escolas de todo o país”.

Trata-se de um programa de incentivo à educação continuada, de longo prazo, para a construção de uma consciência urbana e ambiental no ensino fundamental, a partir da formulação de metodologias e materiais paradidáticos voltados à educação urbanística para crianças e adolescentes. O programa tem por objetivo levar a discussão urbana e ambiental para as escolas, contribuindo para formação de um cidadão capaz de identificar a diversidade cultural e social no ambiente urbano, desenvolver um olhar crítico e atuar como agente transformador, capaz de intervir criticamente na sua escola, em seu entorno, na comunidade, no bairro, buscando ampliar a sua visão de cidade, de urbanidade e de cidadania.

Com base no Programa CAU Educa da CPUA-CAU/BR, ao longo do ano de 2022 a CPUAT-CAU/SP, em conjunto com as Comissões CEF, CDP, CPC e CAtis do CAU/SP, debateu e elaborou de forma conjunta as diretrizes para implementação do **Programa CAU Educa no território paulista**, por meio da construção de um projeto piloto, que derivou no Edital nº 008/2022. Com esse chamamento público lançado em dezembro/2022, o CAU/SP visa promover e incentivar iniciativas voltadas à crianças e adolescentes, em instituições de ensino fundamental no estado de São Paulo, tanto na capital e também nos municípios do interior e litoral. Buscar assim, envolver estudantes, professores e demais profissionais da escola que compõem a comunidade escolar, no intuito de ampliar a consciência urbana e ambiental, como também o conhecimento, difusão e a valorização da Arquitetura e Urbanismo e da atuação profissional do Arquiteto(a) e Urbanista na produção e uso da cidade.

Para concepção desse edital, considera-se o Estatuto da Cidade, Lei nº 10.257/2001, que regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal de 1988 e estabelece o desenvolvimento da Política Urbana, por meio da aplicação de um conjunto de instrumentos para garantir o Direito à Cidade, voltados a promover a inclusão social e territorial, visando à construção de Cidades Sustentáveis; e também os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU (2015), em especial ODS 4 (Educação de qualidade), ODS 5 (Igualdade e gênero); ODS 6 (Água limpa e saneamento), ODS 10 (Redução das desigualdades), integrados ao ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e ao ODS 13 (Combate às alterações climáticas), que dão base para



construção da **Agenda Urbana e Ambiental para Território Paulista do CAU/SP¹**, aprovada em novembro de 2022 pelo plenário do CAU/SP.

Neste sentido, o edital “CAU EDUCA” (chamamento público nº 008/2022) tem por alvo práticas pedagógicas em Arquitetura e Urbanismo para escolas de ensino fundamental no território paulista. Destina-se a selecionar Organizações da Sociedade Civil (OSC) para firmar parceria por meio de Termo de Fomento, cujo prazo de inscrição foi até 07/02/2023, contemplando **após análise da comissão de avaliação do CAU/SP, 06 projetos de práticas pedagógicas e ações multiplicadoras em Arquitetura e Urbanismo em escolas do ensino fundamental**. O escopo do objeto do chamamento público consiste no fomento a projetos que contemplem a elaboração e a execução de práticas pedagógicas e ações multiplicadoras em Arquitetura e Urbanismo por meio do desenvolvimento de atividades teóricas e práticas voltadas à formação urbanística e ambiental de crianças, adolescentes, professores e demais profissionais atuantes na comunidade escolar. As propostas das OSC devem levar em consideração: a valorização da Arquitetura e Urbanismo; o fortalecimento do Direito à Cidade e a importância da construção de cidades mais inclusivas; e a adequação da proposta ao contexto da realidade da comunidade escolar entre outros quesitos; e as escolas de ensino fundamental devem estar localizadas no estado de São Paulo.

Foram 15 inscritos neste primeiro edital, que dentre eles, **06 projetos foram selecionados pela comissão de avaliação do CAU/SP, contemplando 03 projetos na capital e 03 projetos no interior e litoral**, totalizando o valor de R\$ 300 mil, em 06 cotas de R\$ 50 mil, com prazo de execução de até 6 meses, sendo as seguintes OSC e projetos selecionados:

1. **OEKOSCIENTIA (Distrito de Pedreiras/São Paulo):** “Construindo O Parque do Nosso Futuro”;
2. **Fundação de Apoio a Pesquisa, Ensino e Extensão – FUNEP (Presidente Prudente):** “Ensinações na e da Cidade: CAU EDUCA Presidente Prudente”;
3. **Instituto Corrida Amiga (São Paulo):** “EducANDO nos Espaços Públicos: Práticas Lúdicas em Urbanismo”;
4. **Instituto Angelim (São Carlos):** “CIDADE - EDUCAÇÃO: Cidade, bairro e território: a escola como mediadora na construção da cidadania”;

¹ AUA do CAU/SP (2022), publicação disponível em https://issuu.com/causp_oficial/docs/agenda_urbana_e_ambiental para download.



5. **APE - Estudos em Mobilidade (Tatuapé/São Paulo):** “Caminhos do Tatuapé: conectando escolas públicas e o Museu da Cidade de São Paulo”;
6. **Associação Cultural José Martí da Baixada Santista (Santos):** “Cidades Compactas - Ruas completas”. Práticas educativas através do brincar”.

Os projetos devem priorizar o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras com metodologias participativas, propondo ações de arquitetos(as) e urbanistas na escola e na cidade, que possibilitem a educação sobre Arquitetura e Urbanismo e a difusão e valorização da atuação dos arquitetos(as) e urbanistas. Para tanto, deve promover o intercâmbio de saberes entre as diversas realidades dos territórios urbanos e a reflexão sobre o processo de produção e uso desigual da cidade, abordando também a relação centro/periferia e a importância da atuação dos profissionais arquitetos(as) e urbanistas na estruturação da cidade.

Buscar assim, apreender e vivenciar a realidade dessas crianças, adolescentes e professores de escolas do ensino fundamental no seu território e propiciar a participação deles em uma programação diversificada na área de Arquitetura e Urbanismo. Assim, proporcionar vivências nos diferentes espaços, o que reflete a história da cidade e as transformações urbanas e da paisagem, por meio de percursos urbanos, visitas técnicas monitoradas, cursos etc.

A partir da assinatura dos termos de parceria e com o início dos projetos pelas equipes das OSC é de fundamental importância divulgar esse programa, promover debate e a troca de experiências sobre os projetos selecionados, com a participação das equipes das OSC, representantes das escolas e universidades parceiras, conselheiros(as) do CAU/SP, arquitetos e urbanistas, demais profissionais e o público em geral interessados no tema.

Neste sentido, a CPUAT-CAU-SP, em conjunto com as demais comissões do CAU/SP que participam desse projeto, convidam para uma roda de conversa para apresentação e debate sobre os projetos do CAU Educa no território paulista.

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

Título do evento: Roda de conversa – CAU Educa nas Escolas Paulistas

“Projetos e práticas pedagógicas em Arquitetura e Urbanismo: contribuição para formação urbanística e ambiental nas escolas de ensino fundamental no território paulista”

Data e horário: 13/07/2023 (quinta-feira) das 18h00 às 20h00.



Formato: presencial/híbrido para contemplar a participação on-line para os(as) convidados(as) externos;

Público Alvo: equipes das OSC selecionadas pelo edital, representantes das escolas e universidades parceiras, conselheiros(as) do CAU/SP, arquitetos(as) e urbanistas, demais profissionais e público em geral interessados no tema.

Participantes: 50 pessoas, entre participação presencial e virtual.

ABERTURA (20 minutos)

Mediação: Arq. Urb. Mônica Antonia Viana – Conselheira Titular CPUAT-CAU/SP

CAU/SP: Arq. Urb. Ana Lúcia Cerávolo - Coordenadora CEF-CAU/SP, representando a Presidência
Arq. Urb. Mônica Antonia Viana - Coordenadora da CPUAT-CAU/SP

CAU/BR: Arq. Urb. Josélia Alves – Relatora do Programa CAU Educa – CPUA/BR – virtual

RODA DE CONVERSA com apresentação dos projetos pelas equipes das OSC e debate com os presentes (90 minutos, sendo 10 minutos para cada exposição (60 min.), seguido de debate (30 min.):

1. **OEKOSCIENTIA** (Distrito de Pedreiras/São Paulo): “Construindo O Parque do Nosso Futuro”;
2. **Fundação de Apoio a Pesquisa, Ensino e Extensão – FUNEP** (Presidente Prudente): “Ensinaças na e da Cidade: CAU EDUCA Presidente Prudente”
3. **Instituto Corrida Amiga** (São Paulo): “EducANDO nos Espaços Públicos: Práticas Lúdicas em Urbanismo”
4. **Instituto Angelim** (São Carlos): “CIDADE - EDUCAÇÃO: Cidade, bairro e território: a escola como mediadora na construção da cidadania”
5. **APE - Estudos em Mobilidade** (Tatuapé/São Paulo): “Caminhos do Tatuapé: conectando escolas públicas e o Museu da Cidade de São Paulo”
6. **Associação Cultural José Martí da Baixada Santista** (Santos): “Cidades Compactas - Ruas completas”. Práticas educativas através do brincar”

ENCERRAMENTO: Mônica Antonia Viana – Coordenadora CPUAT-CAU/SP (5 min.)



ABERTURA

Arq. Urb. Mônica Antonia Viana - Coordenadora CPUAT-CAU/SP

Abriu o evento dando as boas-vindas a todos(as) os(as) participantes. Fez uma breve apresentação do programa e detalhou a dinâmica do evento. Se apresentou como conselheira membro da CEF e coordenadora da CPUAT do CAU/SP, comissão que coordena o programa CAU Educa nas Escolas Paulistas do CAU/SP. Agradeceu o apoio das demais Comissões do CAU/SP que contribuíram para organização do evento e a participação dos membros das Comissões que estão presentes (CPUAT, CEF, CDP, CTTIC, CPC e CATHIS). Essas comissões trabalharam ao longo de 2022 para elaborar o projeto piloto e o edital do CAU Educa do CAU/SP. Após essa breve introdução passou a palavra para a Arq. Urb. Ana Lúcia Cerávolo, representando a presidente Catherine Otondo.

Arq. Urb. Ana Lúcia Cerávolo - Coordenadora CEF-CAU/SP

Iniciou expondo a satisfação de estar nesse momento, em que já se pode ver alguns resultados do CAU Educa nas Escolas Paulistas. Agradeceu e parabenizou a Arq. Urb. Mônica Viana pela coordenação do trabalho amplo, que envolveu várias comissões. Destacou que é um projeto muito importante dentro do CAU/SP. Trouxe os cumprimentos da Presidente Catherine Otondo e da Vice-Presidente Poliana Risso a todos(as) os(as) participantes. O projeto CAU Educa abre novas perspectivas dentro do CAU, ampliando o foco das ações e eventos voltados aos Arquitetos e Urbanistas. O CAU Educa avança nessa perspectiva e traz novos públicos para o diálogo, como os professores e alunos das escolas. Essa nova perspectiva auxilia o CAU a alcançar sua missão de conversar com a sociedade, compreendendo as necessidades das crianças e adolescentes, da comunidade escolar e também da sociedade. A CEF-CAU/SP também se envolveu no projeto, desde o início, um projeto que a comissão entende que possibilita a formação de um público não especializado, mas que tem o potencial de formar novos Arquitetos e Urbanistas em um momento onde a procura pela profissão está em baixa.

Conselheira Mônica A. Viana – Coordenadora CPUAT-CAU/SP

Apresentou a Conselheira Federal Arq. Urb. Josélia Alves, representante da CPUA-BR e relatora do Programa CAU Educa do CAU/BR. Trata-se de um projeto do CAU/BR lançado em 2018, para incentivar a formação continuada e contribuir para construção de uma consciência urbana e



ambiental para crianças e adolescentes do ensino fundamental. A Conselheira Josélia poderá falar mais detalhadamente sobre o programa e os seus desafios. O CAU/SP abraçou a oportunidade de implementar esse programa no território paulista e ao longo de 2021 e 2022, construiu um projeto piloto sobre o CAU Educa, em que o edital de fomento nº 008/2022 foi lançado em dezembro de 2022. Esse edital de fomento teve como valor total 300 mil reais para fomentar 06 projetos com cotas de 50 mil. As inscrições ficaram abertas até fevereiro, totalizando 15 OSC que se inscreveram, e dessas foram selecionados 06 projetos por uma comissão de avaliação do CAU/SP, sendo 03 na capital e 03 no interior e litoral. Essas 06 OSC vão apresentar de forma breve os seus projetos hoje, com os principais objetivos, a metodologia adotada, as atividades já realizadas e os resultados esperados.

Informou que participou de uma banca de TFG da UNESP Presidente Prudente, sobre o tema Infância e Cidade, de uma aluna de Arquitetura e Urbanismo que utilizou a metodologia do CAU Educa em uma escola no município de Álvares Machado (próximo a Presidente Prudente). Esse trabalho demonstra uma nova perspectiva para atuação dos Arquitetos e Urbanistas, ampliando a nossa área de atuação e possibilitando aos arquitetos(as) e urbanistas ocuparem esse importante espaço nas escolas e comunidades. A seguir citou os trabalhos do CAU Educa nas Escolas Paulistas:

1. OEKOSCIENTIA (Distrito de Pedreiras/São Paulo): “Construindo O Parque do Nosso Futuro”;
2. Fundação de Apoio a Pesquisa, Ensino e Extensão – FUNEP (Presidente Prudente): “Ensinações na e da Cidade: CAU EDUCA Presidente Prudente”;
3. Instituto Corrida Amiga (São Paulo): “EducANDO nos Espaços Públicos: Práticas Lúdicas em Urbanismo”;
4. Instituto Angelim (São Carlos): “CIDADE – EDUCAÇÃO: Cidade, bairro e território: a escola como mediadora na construção da cidadania”;
5. APE – Estudos em Mobilidade (Tatuapé/São Paulo): “Caminhos do Tatuapé: conectando escolas públicas e o Museu da Cidade de São Paulo”;
6. Associação Cultural José Martí da Baixada Santista (Santos): “Cidades Compactas – Ruas completas”. Práticas educativas através do brincar”

A seguir, passou a palavra para a Cons. Josélia Alves do CAU/BR, fazendo a apresentação do seu currículo. Todavia em função de problemas técnicos, sua apresentação foi transferida e realizada após as apresentações das OCS. A Conselheira também enfatizou a importância das apresentações



e falas de todos(as) os(as) presentes, pois como é o um edital piloto, tais contribuições são fundamentais para subsidiar novos editais e projetos que poderão ser contemplados no futuro.

APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS

1. OEKOSCIENTIA (Distrito de Pedreiras/São Paulo): “Construindo O Parque do Nosso Futuro”

Apresentação do Arq. Urb. Leonardo Otávio Rodrigues (coordenador técnico), em conjunto com Bruna Donega, Fernanda Machado e Camila, que fazem parte da OSC, com a participação da coordenadora pedagógica da escola, Tânia Uehara Alves. Foi feita uma apresentação em slides sobre o projeto, uma realização da equipe de AU da OSC OEKOSCIENTIA, em parceria com a EMEF Prof. Paulo Gonçalo dos Santos, localizada no CEU Alvarenga no Distrito de Pedreira, em São Paulo. O projeto está previsto para acontecer entre maio a novembro 2023, envolvendo turmas do sexto ano A e B, totalizando 64 estudantes.

O desenvolvimento do projeto será realizado através de oficinas de AU em sala de aula e visitas a campo a parques da cidade (Parque Ibirapuera, Parque Linear Cantinho do Céu + Parque Linear Jardim Gaivotas e Parque dos Búfalos), conforme previsto no Plano de Trabalho do projeto “Construindo O Parque do Nosso Futuro”.

Principais objetivos gerais: trabalhar a interdisciplinaridade com os temas do currículo da escola, discutir a temática dos parques municipais como espaços públicos de importância socioambiental, desenvolver propostas de intervenção para o Parque dos Búfalos, que é o objeto principal da intervenção, este está localizado atrás do CEU Alvarenga, no extremo sul de São Paulo, na divisa com Diadema. Esse projeto conta com a participação de professores da FAU Mackenzie, compondo uma equipe multidisciplinar.

A OSC OEKOSCIENTIA possui trabalhos na área de educação ambiental. O Parque dos Búfalos ainda não existe, mas está previsto a sua implantação. O objetivo é a implantação de um parque ecológico, com menos cimento e mais verde, respeitando as diretrizes da área de manancial. Destaca-se a atuação da OSC em trabalhos de educação ambiental, com intuito de sempre agregar quem somos e onde estamos para toda a população de onde a OEKOS atua. O arquiteto e urbanista Léo, a coordenadora Tânia e a Fernanda são moradores da região do Distrito de Pedreira, o que é um diferencial e facilitador para discussão e implementação do projeto.



A área do Parque dos Búfalos é uma enorme área verde na zona sul, periférica, às margens da represa Billings onde foram construídos 193 prédios de HIS no meio do parque, e agora existe a luta da população pela implantação desse parque. A escola vem a somar forças para essa ação coletiva. Tudo isso teve início com o TFG do Leonardo nessa região do Distrito de Pedreira e nas oficinas que foram feitas com os alunos e a população, sendo desenvolvido o jogo “Banco Imobiliário de Pedreira” em 2021. Em 2022 foram realizadas oficinas de AU que resultou na escola ganhar o prêmio Paulo Freire com o jogo “Banco Imobiliário Distrito Pedreira”. De 2022 para 2023 foi elaborado o projeto para ser submetido ao edital do CAU Educa do CAU/SP.

Metodologia adotada: aproximar (oficinas), mapear (estudo de caso, com excursões nos parques Ibirapuera, Cantinho do Céu e Parque dos Búfalos), construir (desenvolvimento da proposta de intervenção urbanística) e compartilhar (livro sintético para distribuição nas escolas e comunidade). A equipe informou que dentro do plano de trabalho proposto, a primeira etapa já foi concluída. Em maio e junho ocorreram duas oficinas sobre o papel do Arquiteto e Urbanista na sociedade, com discussão sobre a cidade, o bairro, o trajeto, aulas de desenho etc. A oficina também sobre o jogo desenvolvido, sobre o processo de montagem do jogo. Na apresentação foram também detalhadas as atividades realizadas com os estudantes.

A Conselheira Mônica Viana parabenizou os integrantes da equipe da OEKOS e da EMEF pelo projeto, a metodologia adotada e pelo interessante jogo que foi desenvolvido com base na realidade local do Distrito de Pedreira, com certeza vamos ter bons resultados desse importante projeto com fomento do CAU/SP.

2. Fundação de Apoio a Pesquisa, Ensino e Extensão – FUNEP (Presidente Prudente): “Ensinações na e da Cidade: CAU EDUCA Presidente Prudente”

Arq. Urb. Thamine Ayoub, professora no curso Arquitetura e Urbanismo da UNESP Presidente Prudente, e a Professora Katia Kodama, do curso Pedagogia da UNESP Presidente Prudente, apresentaram o Projeto “Ensinações na e da Cidade”. Foi apresentada a equipe envolvida no projeto, com membros do curso de pedagogia, 08 estagiários do curso de Arquitetura e Urbanismo, engenharia ambiental e pedagogia, com uma Arquiteta e Urbanista contratada.



Objetivo do projeto é o desenvolvimento das práticas pedagógicas, desenvolvimento de material didático para multiplicação das ações e a realização de uma exposição aberta ao público com o material a ser produzido. São 03 temas de interesse: paisagem urbana, ecologia da paisagem e comportamento ambiental. A fundamentação das práticas pedagógicas triangular do ensino de artes, implica na contextualização, no fazer artístico e na observação. A Contextualização 1 aborda o conteúdo sobre paisagem urbana, caráter e identidade. Prevê também passeio guiado no Parque do Povo, com desenhos in loco pelas crianças. Estão previstas oficinas de técnicas de modelagem para produção de maquete tridimensional e a contextualização de ecologia da paisagem, localização de rios, etc. A equipe informou também que o material artístico que foi produzido será digitalizado e terá uma curadoria feita pelas crianças para montagem da exposição.

3. Instituto Angelim (São Carlos): “CIDADE – EDUCAÇÃO: Cidade, bairro e território: a escola como mediadora na construção da cidadania”

Arq. Urb. Natalia Tamanaka da Maitá ATHIS e Solimar Mendes Isaac, arquiteta e urbanista e educadora, apresentaram o projeto do Instituto Angelim, denominado “Cidade Educação: Cidade, bairro e território” de São Carlos. O objetivo do projeto é fomentar o Urbanismo e o Direito à Cidade dentro de contextos educativos fortalecendo o empoderamento e a construção da cidadania com os alunos(as) e a comunidade escolar.

Os principais objetivos são: 1. Construir uma ação propositiva para formação e empoderamento dos alunos(as) e da comunidade escolar 2. Rever e repensar o espaço urbano 3. Discutir os caminhos e percursos, equipamentos públicos.

O projeto começou em maio e em junho foram feitas reuniões com a Secretaria da Educação do município. A equipe tem ido à campo conversar com os diretores das escolas, em julho foram feitas as visitas nas escolas, serão 05 escolas escolhidas para fazer parte do projeto em 3 regiões da cidade, contemplando 3 faixas etárias: alunos de 6 a 8 anos; alunos de 9 a 11 anos e alunos de 12 a 15 anos. A Metodologia adotada: pesquisa-ação colaborativa os arquitetos e urbanistas atuarão sobre um conjunto de situações reais levantadas por meio de mapas e vivências urbanas realizadas com os alunos e a comunidade escolar, nas adjacências da escola, nos bairros, nas áreas centrais e nas divisas urbano/rural da cidade de São Carlos.



Estão previstas 05 oficinas – expressão do espaço, execução de maquete, uso de maquete e mapa e evento final. A proposta das oficinas é aproximar os professores das atividades desenvolvidas, envolvendo 9 grupos e 270 crianças. A ideia é replicar as atividades desenvolvidas para que sejam aplicadas em outras escolas.

As oficinas serão iniciadas em agosto, com atividades variadas, uso de tecnologia, envolvimento dos professores. As dinâmicas serão diferentes em cada escola, tem escola em que as oficinas serão inseridas em disciplinas como geografia, artes, por exemplo.

Quanto aos resultados esperados: capacitar de forma interdisciplinar todos os envolvidos, arquitetos e urbanistas, estudantes, gestores públicos, líderes da comunidade, etc; construir um olhar múltiplo sobre o ambiente urbano, com reflexão; e o diálogo nas questões socioeducativas contemporâneas. Como produtos finais estão previstos mapa e maquete por região e uma publicação final sobre a metodologia no formato de e-book.

4. APE – Estudos em Mobilidade (Tatuapé/São Paulo): “Caminhos do Tatuapé: conectando escolas públicas e o Museu da Cidade de São Paulo”

Maria Fernanda Godoy, arquiteta e urbanista e educadora, está na organização de projetos desde 2019, com pesquisa e atuando com crianças no território. Maria Nicolucci faz parte do APE desde 2015, realizando práticas com crianças e formação com professores.

APÊ - estudos em mobilidade, com mais de 10 anos de atuação, é uma Organização da Sociedade Civil composta por arquitetas(os), engenheiras(os), educadoras(es), e outros profissionais afins, que tem como objetivo construir de forma coletiva conhecimentos sobre mobilidade urbana, cidade e educação. O grupo é especializado na mediação de projetos participativos de mobilidade ativa, educação no território e uso de espaço público com escolas e equipamentos sociais. Tem Parceria institucional com o Museu da Cidade de São Paulo, para firmar a transdisciplinariedade nas ações educativas e sobre a cidade (educação, cultura, esporte, etc) e consolidar a articulação dos equipamentos públicos do território.

O projeto “Caminhos do Tatuapé conectando escolas públicas e o Museu da Cidade de São Paulo” visa estender as práticas educativas das Escolas de Ensino Fundamental do distrito do Tatuapé e da Casa do Tatuapé (unidade do Museu da Cidade de São Paulo) em direção ao seu território. Os



objetivos são articular escolas de ensino fundamental no Tatuapé, promover a relação entre o profissional arquiteto e urbanista e a comunidade escolar como agentes transformadores da cidade, e instigar professoras/es e equipes escolares a trazer esta perspectiva para as suas práticas pedagógicas, ativando o território educativo do seu entorno de forma contínua e constante.

O Público alvo: professoras/es e equipes escolares fundamental I e II do distrito do Tatuapé, educadores e educadores MCSP, e crianças do Ensino Fundamental I e II (1º ao 9º ano, com idades entre 6 e 14 anos), estudantes de escolas públicas do distrito do Tatuapé e entorno da Casa do Tatuapé.

O projeto será executado em duas fases, a primeira de articulação e formação de educadores do território, e a segunda a execução de atividades de apropriação do território com crianças e fechamento. A Fase 1 prevê momentos de articulação territorial, formação dos educadores em 5 encontros presenciais, com apresentações e discussões permeadas por exercícios práticos, e a elaboração do projeto final para aplicação no território. A Fase 2 terá a execução de um ou mais projetos elaborados durante o curso pelas professoras; atuação direta com as crianças das escolas participantes, com roteiros para saídas a pé, visitas ao Museu da Cidade e/ou outros equipamentos de interesse, encontros para construção de conhecimentos sobre a Cidade, a Arquitetura e suas relações com o bairro. Fechamento do projeto com publicação audiovisual. A apresentação expos também a linha do tempo com a Fase 1 (articulação e formação) e Fase 2 (ações com as crianças), e o Fechamento.

Os Resultados esperados: formação em territórios educativos, com os 5 encontros de formação; 20 horas/aula (com pontuação funcional pela SME); Visitas à Casa do Tatuapé e entorno; Visita ao Solar da Marquesa de Santos; 30 adultos professoras/es de Ensino Fundamental I e II; 10 Educadoras/es do Museu da Cidade de São Paulo.

Foram apresentados os resultados parciais da pesquisa realizada com agentes educadores. Divulgação para as escolas do Tatuapé em curso; Ligações e e-mail para 14 escolas de Ensino Fundamental I e II (municipal e estadual); Colagem de cartazes nas escolas do território; e a informação de 113 inscrições até 13/07/2023.

Resultados esperados: prática pedagógica com crianças no território do Tatuapé com 1 escola no mínimo e envolvendo 60 crianças do Ensino Fundamental I e II do projeto; divulgação em redes sociais e site da OSC e parceiros, do conceito de territórios educativos; dos fazeres do Arquiteto e



Urbanista; ampliação de repertório de modos de usar e ocupar a cidade; vídeo-síntese da intervenção. Por fim, foram apresentados os resultados parciais das inscrições, mostrando que quase 70% dos professores não saem a pé em torno da escola com as crianças. Os principais motivos que os impedem são segurança pública, segurança viária, recursos humanos, receio das famílias e o cuidado com as crianças.

5. Associação Cultural José Martí da Baixada Santista (Santos): “Cidades Compactas – Ruas completas”. Práticas educativas através do brincar”

Apresentação da Associação Cultural José Martí da Baixada Santista, fundada em 2012, feita advogada popular Gabriela Ortega, que tem por objetivo ser um espaço plural, de estudos integrados latino-americanos e em rede na cidade de Santos e na Baixada Santista.

Segundo Arq. Urb. Samara Freitas, responsável técnica da OSC, o objetivo do projeto é desenvolver e executar material de apoio para práticas educativas através do brincar abordando questões da Arquitetura e Urbanismo, com base em um jogo de tabuleiro temático sobre Urbanismo e Cidade, para semear o “olhar a cidade” de forma diferenciada através das percepções do dia a dia da criança. O método pretende implantar conceitos básicos sobre a qualificação de ruas, bairros ou cidades e o quanto está refletida na percepção que a criança tem do seu “espaço” e da cidade onde habita e circula. Com base nas teorias urbanas mais recentes sobre a cidade compacta, ruas completas e que valoriza “territórios de quinze minutos” (como defendem Jan Gehl, Jane Jacobs, Christopher Alexander e outros autores, apenas para citar exemplos). O objetivo do jogo didático “Cidades Compactas – Ruas Completas” é fazer a criança entender que espaços urbanos qualificados contam com diferentes usos do solo, maior oferta de serviços que concentrem oportunidades de trabalho próximo à moradia e boa infraestrutura urbana.

Dentre os Objetivos específicos: fazer as crianças entenderem seus papéis como cidadãs, direito à cidade e a importância de ações que busquem alcançar cidades inclusivas, sustentáveis e resilientes, conforme ODS da Agenda 2030 da ONU Habitat. Propor atividades práticas dentro do jogo “Cidades Compactas – Ruas Completas” que suscitem introduzir aporte teórico, com metodologias participativas provocando a dimensão lúdica a partir das próprias histórias, vivências e realidades locais das crianças.



Público alvo do projeto: estudantes do 6º Ano do Ensino Fundamental II da UME Edmea Ladevig com aproximadamente 120 crianças de 10 a 12 anos e o setor pedagógico. O plano de ação prevê a formalização da equipe, criação do jogo, jogando nas escolas, compilação de dados e elaboração da publicação.

Arq. Urb. Marlise Sanhotene de Aguiar apresentou a metodologia de criação do jogo, com os tabuleiros, as bases de bairro e as pecinhas propostas. A estrutura do jogo define quatro categorias de fundamentos abordados: equipamentos urbanos; infraestrutura urbana; uso do solo e residencial. A Metodologia é participativa, com simulação de criação de pequenos territórios. O jogo busca, a partir da perspectiva do direito à cidade, criar espaços e discutir espaços com as crianças. Quanto aos resultados parciais, já foram feitas experimentações com alguns jogadores, com a simulação de como seria o preenchimento do tabuleiro do jogo.

6. Instituto Corrida Amiga (São Paulo): “EducANDO nos Espaços Públicos: Práticas Lúdicas em Urbanismo”

Ana Paula Borba, Arquiteta e Urbanista de Belém do Pará, estudou em Brasília e agora está em São Paulo desde janeiro. É analista de projeto do Corrida Amiga, nesse projeto, destacando o grande aprendizado. O Instituto Corrida Amiga trabalha desde 2016 com atividades lúdicas de mobilidade ativa para todos os públicos, com a ideia de sensibilizar as pessoas.

Na exposição do projeto, destacou que o objetivo é ampliar e aprimorar metodologias interdisciplinares para a promoção de conscientização ambiental e urbana, auxiliando na construção de uma formação humanística e cidadã de crianças e adolescentes como agentes promotores de mobilidade urbana.

O Público alvo são cerca de 300 crianças de instituições de ensino público e filantrópicas das quatro regiões da cidade de São Paulo, bem como 30 educadores/as e coordenadores/as das instituições parceiras, e 20 estudantes de Arquitetura e Urbanismo, matriculados em universidade reconhecida pelo CAU.

As atividades previstas no projeto: 1. Oficinas de extensão e formação; 2. Atividades lúdicas de valorização da Arquitetura e Urbanismo (Circuito do pedestre, Bonde a pé e Urbanismo tático - Intervenções urbanas lúdicas); 3. Produção da Cartilha; 4. Comunicação e 5. Apresentação dos resultados. Foi apresentado o Fluxograma do trabalho, previsto no projeto.



Quanto as atividades, ao longo do mês de maio, já foram realizados os treinamentos da equipe contratada pela ONG e a vivência das práticas pedagógicas em atividades lúdicas com crianças dos CCA's. No tocante a comunicação do projeto tem sido realizada com bastante frequência nas redes sociais do Instituto, após a aprovação das peças, para acompanhamento da sociedade sobre as atividades. No dia 02 de junho, foi realizada oficina com os estudantes de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Estácio de Sá, unidade Santo Amaro. Ao longo da oficina foram apresentadas dinâmicas voltadas à sensibilização e reflexão acerca da importância do tema de mobilidade sustentável.

Quanto aos encontros de formação, foi realizado em junho, com as docentes da Universidade São Judas, Maria Isabel Imbrunito, Eneida de Almeida e Andrea Tourinho, também parceiras de extensão universitária. Neste encontro foram apresentadas as práticas lúdicas educativas utilizadas pela ONG. A Cartilha Colaborativa prevê coleta de dados. Nos dias 25 e 26 de junho, realizou-se reuniões de alinhamento com os colaboradores da publicação da Cartilha, um grupo interdisciplinar, com cerca de 15 pessoas de diferentes IES, sendo São Judas (PGAUR-USJT), Estácio de Sá e USP Leste para coleta de dados. Como diretrizes para o desenho do material, serão utilizados o Caderno CAU EDUCA – Educação Urbanística e Ambiental do CAU/BR e o material que compila as Práticas Pedagógicas do Instituto Corrida Amiga.

Em julho foi definida a estrutura da Cartilha conjuntamente com os colaboradores. A definição levou em consideração as observações dos colaboradores que não puderam estar presentes na reunião, mas deixaram suas observações no documento compartilhado. Também em julho, algumas atividades já foram realizadas com as crianças, os pré-testes para coleta de dados durante atividade lúdica com as crianças do CCA LAC, contemplando o Bonde a pé e no final já na praça Horácio Sabino, as crianças elaboraram o desenho do percurso e trocaram ideias sobre o que viram pelo caminho. Também foram aplicados o Twister da Mobilidade e o Jogo Lúdico no segundo pré-teste.

Na apresentação foi exposto o quadro síntese das etapas realizadas até o momento, com as oficinas, atividades lúdicas de valorização da AU, reuniões para produção da cartilha e a Comunicação, com as divulgações nas redes sociais e boletins mensais, finalizando a apresentação com o Cronograma geral do projeto, previsto para conclusão em outubro de 2023.

Finalizadas as apresentações das 06 OSC foi repassada a palavra para a mediadora, Conselheira Mônica Viana da CPUAT-CAU/SP, que parabenizou e agradeceu a todos(as) os(as) representantes



das OSC, das escolas e também aos participantes que estavam online. A seguir passou a palavras para Arq. Urb. Josélia Alves do CAU/BR para fazer sua apresentação sobre o Programa CAU Educa.

Apresentação Conselheira Josélia Alves – CPUTA-CAU/BR

Agradeceu o convite do CAU/SP para a participação, parabenizou os trabalhos que foram apresentados pelas equipes das OSC e a iniciativa de realização desse evento pela CPUAT. Destacou que o seu papel e contribuição para esse evento é contar um pouco de como se iniciou a concepção do programa e como está previsto a continuidade do CAU Educa para o futuro. Considerando que se trata de importante projeto que definiu uma metodologia e os formatos de material paradidático sobre Educação Urbanística para crianças.

Relatou que é Conselheira do CAU/BR pelo estado do Acre, já no segundo mandato, e que o projeto CAU Educa está em discussão desde 2018, tendo como objetivo implantar um programa de educação urbanística de longo prazo, para construção de uma consciência urbanística e ambiental nas escolas do ensino fundamental. O projeto surgiu a partir da constatação da distância do arquiteto e urbanista da sociedade.

Na sua apresentação, expôs a linha do tempo do CAU/BR do desenvolvimento do projeto do CAU Educa, que tem como objetivo fomentar práticas pedagógicas, a atuação do AU nas escolas e a capacitação de professores como agentes multiplicadores.

Ressaltou que no Concurso nacional realizado por edital do CAU/BR foram inscritos 163 trabalhos, 130 analisados, sendo 78 na categoria Práticas Pedagógicas e 52 em Ações de Arquiteto e Urbanista na Escola. A premiação do CAU Educa ocorreu na UIA 2021 no Rio de Janeiro em 19 de julho de 2021 e lá foram premiadas 15 propostas de Práticas Pedagógicas e 06 em Ações de Arquiteto e Urbanista na Escola. Além dos premiados, também participaram do evento mais 08 equipes agraciadas com menção honrosa.

Destacou a importância dos CAU/UF implementarem o CAU Educa nos seus territórios, assim como o CAU/SP está fazendo por esse edital de fomento, por meio dos projetos apresentados, bem como outras experiências, como do CAU/DF e do CAU/PR. E a importância de todos contribuírem para essa grande rede colaborativa do projeto CAU Educa, junto ao CAU/BR.



A Conselheira Mônica Viana agradeceu as contribuições da Conselheira Josélia Alves e enalteceu a importância do projeto CAU Educa, que é muito instigante e um presente que recebemos do CAU/BR. Foi abraçado por nós, derivando numa construção coletiva da CPUAT com a participação de várias comissões do CAU/SP, e agora está em andamento com bons resultados. Informou que no dia 25/7 estaremos em Aracajú com outros CAU/UF no V Encontro das CPUAS para trocar ideias e experiências, principalmente com outros estados que também estão implementando o projeto CAU Educa em seus territórios. Destacou ainda que o CAU Educa está integrado com a Agenda Urbana e Ambiental do CAU/SP, que dentre os seus 08 eixos temáticos, há o eixo de Ensino e Formação em Arquitetura e Urbanismo com diretrizes e ações para contribuir e fomentar a formação urbanística e ambiental nas instituições de ensino, ampliando nossa atuação junto a sociedade, o que é o nosso grande desafio.

RODA DE CONVERSA – DEBATE

Conselheira Danielle Skubs - Coordenadora Adjunta CT-TIC-CAU/SP – aproveitou para falar de Tecnologia. Temos falado muito de crianças e jovens super conectados, mas isso não significa que a informação de qualidade chegue até eles. Por isso, esse projeto do CAU Educa é fundamental para que essas informações de qualidade cheguem até eles, nas escolas, e possa multiplicar essas experiências para chegar em mais crianças. Colocou a CT-TIC-CAU/SP a disposição para contribuir no que for necessário na questão de Tecnologia para multiplicar esses projetos.

Conselheira Ana Paula Preto - Coordenadora CT-TIC-CAU/SP – iniciou a sua fala dizendo que é mãe, formada pelo sistema Waldorf, onde aprendeu a desenhar antes de aprender a ler. Quis falar isso pois ficou emocionada com as exposições dos projetos do CAU Educa, e quis trazer uma mensagem para incentivar as crianças, além de ler e escrever, também desenhar, pintar e pensar. A arte não existe apenas para entreter, mas sim para desafiar as pessoas a pensarem, numa busca constante pela verdade sobre si mesmo. Espero que as crianças sigam o caminho da arte.

Conselheira Fernanda Haddad - CEF-CAU/SP – disse que é muito gratificante ver o resultado desses projetos do CAU Educa, que são muito interessantes. Destacou que foi coordenadora adjunta da



Comissão Temporária de Mobilidade Urbana do CAU/SP e ver projetos ligados a mobilidade, ao urbanismo tático é muito interessante. Parabenizou todos os trabalhos apresentados.

Carolina Passos – Arquiteta e Urbanista, gestora de dois projetos sociais, pegando um terceiro em São Caetano, outros dois em Sorocaba. Está tocando esses projetos com equipes multidisciplinares, dentro de uma empresa com foco em tecnologia em Saneamento. A equipe com a qual está trabalhando é a primeira equipe social da empresa. Veio neste evento, através do convite da Conselheira Mônica Viana, para ver o que está acontecendo no CAU e poder estabelecer uma troca de experiências.

Samara Freitas – Arquiteta e Urbanista, responsável pelo projeto da José Martí, é mãe de 3 filhos, cada um em uma fase da Educação. Destacou que acredita muito no potencial do CAU Educa.

Gabriela Ortega – Advogada, Associação Cultural José Martí - faz parte de uma rede de advogados populares, voltada aos direitos humanos. Não dá para falar de direito social, direitos humanos sem falar do direito à cidade, dissociado ao papel dos Arquitetos e Urbanistas, por isso a importância de projetos como CAU Educa. Está muito feliz de estar aqui e participar desse projeto.

Conselheiro André Blanco – CT-TIC-CAU/SP – relatou que se envolveu no movimento ambientalista de Campinas, com movimentos e entidades ambientalistas. Ressaltou a importância do ODS 17, de parcerias e meios de implementação para o desenvolvimento sustentável, e que as OSC precisam estabelecer parcerias duradouras. É importante pensar nas relações com os atores para trazer durabilidade e sustentabilidade nas ações, bem como fortalecer os movimentos sociais.

Solimar Mendes – Arquiteta e Urbanista, professora universitária, Conselheira do Instituto Angelim. Quando a Arquitetura é feita, é pensada para a sociedade, ela muda a concepção de quem está inserido no meio. Esse projeto do CAU Educa representa um olhar especial, para que possamos refletir sobre como fortalecer o conhecimento das crianças. Parabeniza e agradece a oportunidade.



Ana Paula Borba Barros – arquiteta, mestre e doutora em mobilidade urbana. Está fazendo pedagogia, porque acredita que a mudança tem que ser na base. Agradece e parabeniza o trabalho do CAU e das OSC, pois está aprendendo muito.

Conselheira Ana Lúcia Cerávolo - Coordenadora CEF-CAU/SP - falou da sua experiência como presidente da Fundação Pró-Memória de São Carlos, retratando uma experiência com os professores do ensino fundamental II da rede municipal de São Carlos, num momento relevante para as crianças, que é de construção da identidade, da sua relação com a cidade, com o espaço que elas vivem. Portanto, o projeto CAU Educa é fundamental, sendo muito importante para o CAU/SP. Sem dúvida, essas experiências são pilotos para novos projetos que vão se desenvolver no futuro.

Maria - apesar do projeto ser feito para crianças, para retomada dos espaços urbanos, um grande desafio também é mudar a mentalidade dos adultos.

Maria Fernanda Godoy - agradeceu a oportunidade de participar, de apresentar o trabalho e de fazer essa rica troca sobre território, urbanismo, mobilidade, sobre a cidade, possibilitando também a coletas de dados.

Tânia Uehara – coordenadora pedagógica da EMEF Prof. Paulo Gonçalo dos Santos do CEU Alvarenga – falou do chão da escola pública que não é fácil. Da parceria há três anos com o arquiteto Leonardo e outras parcerias que trouxeram para eles uma vivência diferenciada, de ter essa oportunidade de ir além nos seus projetos, trazendo a possibilidades de sonhar em ter uma cidade inclusiva e educadora. Agradeceu a oportunidade que esse projeto do CAU/SP possibilitou para sua escola e comunidade.

Fernanda Machado – agradeceu também aos arquitetos por terem nos trazido até aqui. Falou dos sonhos das crianças da sua rua, da importância das intervenções feitas pelas crianças com apoio de arquiteto para melhorar seu local de vida, retratando a experiência do campinho na comunidade de Pedreira.



Bruna Alves – equipe Oekos do CEU Alvarenga - falou da primeira oficina realizada com as crianças com apresentação do mapa digital, mas também do grande mapa físico, que foi incrível, pois colocou a realidade das crianças no centro da aula. Agradeceu a oportunidade e a troca.

Leonardo Otávio – equipe Oekos do CEU Alvarenga – falou da importância dos professores e de como nós arquitetos e urbanistas podemos contribuir de forma complementar com as aulas, com as disciplinas e com o aprendizado dos alunos.

Conselheira Larissa Aguiar Cayres do CAU/DF – agradeceu o convite para participar e ouvir sobre os trabalhos do CAU Educa nas Escolas Paulistas. Falou sobre a realidade do CAU/DF, da distribuição desigual de renda existente e da importância de projetos como o CAU Educa, que são de fundamental importância para fazer a diferença na vida das crianças da periferia. Destacou também a importância das parcerias duradouras e o papel dos Arquitetos e Urbanistas.

ENCERRAMENTO

Conselheira Mônica Viana – CPUAT-CAU/SP – emocionada, pois o evento mostrou uma boa perspectiva para que possamos ampliar esse projeto, com incentivo e fomento do CAU, de maneira permanente. Apesar do projeto ter começado recentemente já tem vários resultados positivos. Não é só um trabalho técnico, mas é colocar esse saber a favor da comunidade. A partir dos debates feitos, pode-se perceber que esse projeto também precisa ser pensado para outras faixas de idade, além das crianças e adolescentes, pensar em educação urbanística para adultos, em especial para idosos. Esse evento foi um pontapé inicial de uma conversa que tem muito a evoluir.

Agradeceu a equipe do CAU/SP de funcionários e conselheiros(as) que ajudaram na organização e realização do evento. Agradeceu à Conselheira Josélia Alves, que nos apresentou esse projeto lá em 2021, e sempre incentivou que o CAU Educa fosse implementado nos estados, como estamos realizando em CAU/SP. Portanto, esse evento cumpriu o seu objetivo e estamos muito satisfeitos com o andamento dos trabalhos apresentados e a rica troca de experiências entre as equipes e os participantes. Agradeceu a todos(as) pela presença e participação. Obrigada, Gratidão.



ANEXO

Card de divulgação do evento

